

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h NÚMERO DE SESSÕES: 15	TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA ANTIGA E RECEPÇÃO II: A Política do Ceticismo
---	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

NÍVEL: MESTRADO ACADÊMICO

PROFESSOR: Marcelo da Costa Maciel

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina tem por objetivo investigar se é possível identificar uma “política” no legado do ceticismo antigo. Para tanto, reconstituiremos aspectos cruciais das duas principais vertentes desta tradição filosófica (a pirrônica e a acadêmica), ressaltando, para além da mais conhecida dimensão “destrutiva” da argumentação cética, a sua possível dimensão “construtiva”. Nossa hipótese é a de que a “política do ceticismo” insinua-se sob a forma de uma reflexão sobre o mundo social e político que enfatiza o papel da vida ordinária, a importância das leis e costumes, a inevitabilidade do agir e a necessidade da moderação. Pretendemos, também, investigar que perspectivas políticas da contemporaneidade manifestariam compatibilidade com o ceticismo filosófico. Por isso, cotejaremos nossa representação da faceta “construtiva” do ceticismo com alguns paradigmas de teoria política, tais como o liberalismo, a democracia participativa e a política de Max Weber.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E CRONOGRAMA:

21 out. Aula 1: Apresentação do programa e explanação sobre a história do ceticismo antigo.

28 out. Dia do servidor público – não haverá aula.

04 nov. Aula 2: Principais características do ceticismo pirrônico.

Texto-Base: SEXTO EMPÍRICO. *Outlines of Pyrrhonism*. Ed. R. G. Bury, Cambridge/London: Harvard University Press/Heinemann, 1987.

Tradução: Danilo Marcondes. Hipotiposes Pirrônicas (Livro I), in: *O que nos faz pensar?*, nº 12, 1997, pp. 115-122.

11 nov. Aula 3: Principais características do ceticismo pirrônico (Cont.).

Texto-Base: SEXTO EMPÍRICO. *Outlines of Pyrrhonism*. Ed. R. G. Bury, Cambridge/London: Harvard University Press/Heinemann, 1987.

Textos Complementares: (I) ANNAS, Julia & BARNES, Jonathan. *The Modes of Scepticism: Ancient Texts and Modern Interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press: 1985; (II) LESSA, Renato. O Hexágono Cético: A Máquina de Guerra do Pirronismo, in: *Veneno Pirrônico: Ensaios sobre o Ceticismo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1997.

18 nov. Aula 4: Principais características do ceticismo acadêmico.

Texto-Base: CÍCERO, Marco Túlio. *Textos Filosóficos (Academica)*. Tradução do latim, introdução e notas de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.

25 nov. Aula 5: Principais características do ceticismo acadêmico (Cont.).

Texto-Base: SEXTO EMPÍRICO. *Outlines of Pyrrhonism*. Ed. R. G. Bury, Cambridge/London: Harvard University Press/Heinemann, 1987.

Texto Complementar: BOLZANI FILHO, Roberto. Acadêmicos versus Pirrônicos: Ceticismo Antigo e Filosofia Moderna, in: *Discurso*, nº 29, 1998, pp. 57-110.

02 dez. Aula 6: Introdução ao estudo da política no ceticismo antigo.

Texto-Base: LAURSEN, John Christian. *The Politics of Skepticism in the Ancients, Montaigne, Hume and Kant*. Leiden: E. J. Brill, 1992.

09 dez. Aula 7: Afinidades entre o ceticismo e o liberalismo político.

Texto-Base: LAURSEN, John Christian. *The Politics of Skepticism in the Ancients, Montaigne, Hume and Kant*. Leiden: E. J. Brill, 1992.

Texto Complementar: LESSA, Renato. Ceticismo e Liberalismo: Reflexões sobre uma Possível Afinidade eletiva, in: *Revista de Sociologia e Política*, nº 3, 1994, pp. 33-40.

16 dez. Aula 8: Dimensões de um “mundo possível” cético.

Texto-Base: LESSA, Renato. Vox Sextus: Dimensões da Sociabilidade em um Mundo Possível Cético, in: *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 36, nº 1, p. 5-36.

27 jan. Aula 9: Contornos de uma política pirrônica.

Texto-Base: LESSA, Renato. Ceticismo, Ação Política e Mundo Público: Há uma Política Pirrônica?, in: *Veneno Pirrônico. Ensaios sobre o Ceticismo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1997.

03 fev. Aula 10: Ceticismo versus liberalismo.

Texto-Base: PIVA, Paulo Jonas de Lima. Lacunas e Desafios de uma Política Pirrônica, in: *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, nº 5, 2002, pp. 141-164.

10 fev. Aula 11: Ceticismo e democracia participativa.

Texto-Base: BOTWINICK, Aryeh. *Skepticism and Political Participation*. Philadelphia: Temple University Press, 1990.

03 mar. Aula 12: Ceticismo e democracia participativa (Cont.).

Texto-Base: BOTWINICK, Aryeh. *Skepticism and Political Participation*. Philadelphia: Temple University Press, 1990.

10 mar. Aula 13: Habito e sociabilidade no ceticismo antigo.

Texto-Base: MACIEL, Marcelo da Costa. Ética e Política nos Céticos Antigos, in: *Estudos Filosóficos*, nº 9, 2012, pp. 120-135.

17 mar. Aula 14: Afinidades entre o ceticismo e a política de Max Weber.

Texto-Base: MACIEL, Marcelo da Costa. *Weber e o Ceticismo: Um Estudo de Afinidades Eletivas*. Tese de Doutorado. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2003.

Texto Complementar: MACIEL, Marcelo da Costa. Pirronismo e Política, in: *Filosofia Antiga e Medieval* (Coleção Livros da ANPOF). Organização de Marcelo Carvalho e Vinicius Figueiredo. São Paulo: ANPOF, 2013.

AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá em um trabalho escrito a ser entregue pelo aluno, impreterivelmente, até 30 dias após o término da disciplina.